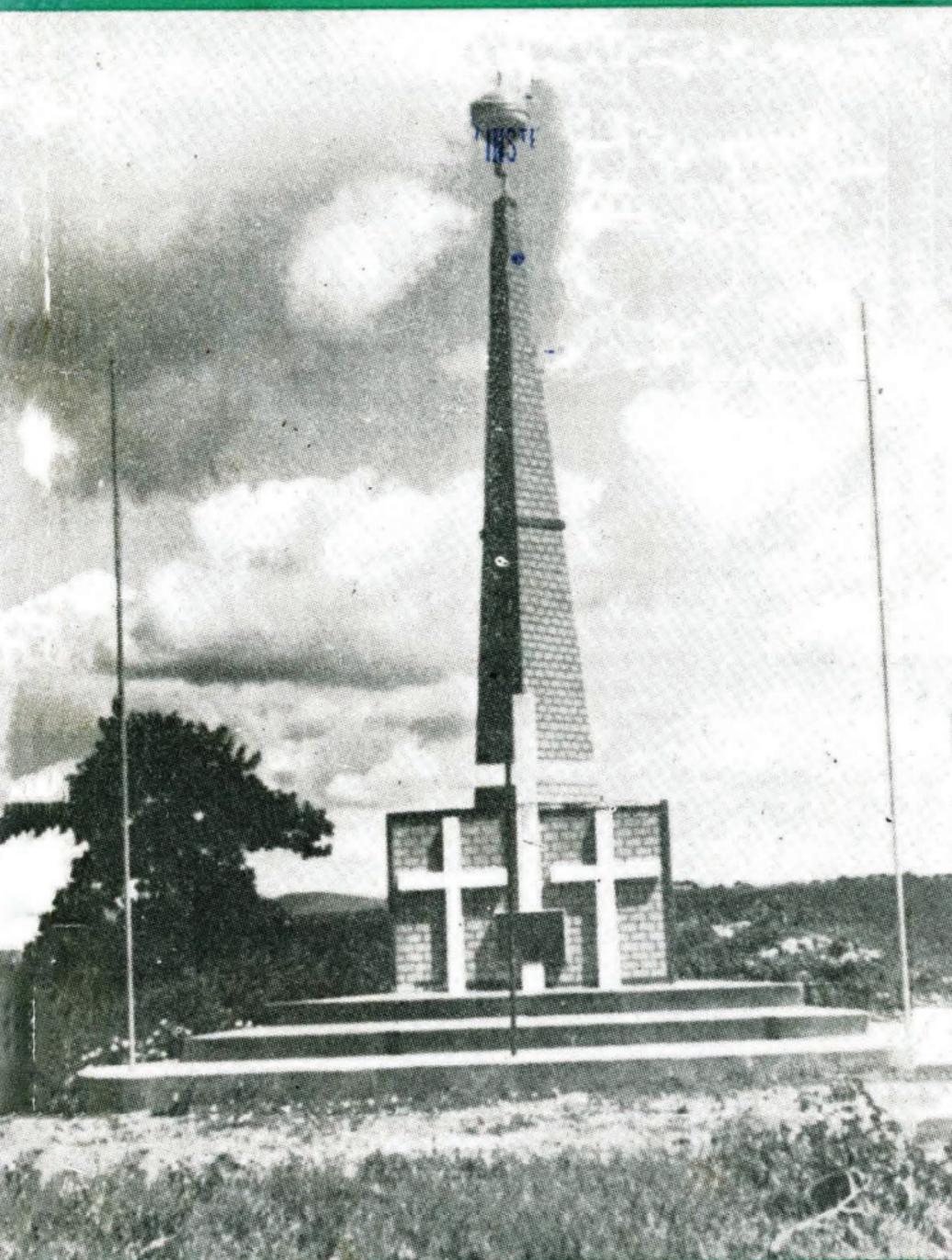


601

LAGARTO



SERGIPE

IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

Diretor-Geral: Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor-Técnico: Amaro da Costa Monteiro



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Chefe-Substituto: Mário Fernandes Paulo

SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto de Aldalita de Jesus Barbosa Lima de Medeiros,
do Setor de Publicações Estatísticas Regionais
Gráficos e capa: Setor de Representação Gráfica
Diagramação: SERGRAF



LAGARTO

SERGIPE

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.036 km²; altitude da sede: 160 m; temperaturas em °C: máxima, 37,0; mínima, 18,0; precipitação pluviométrica anual, 1.280 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 51.131 habitantes (Censo de 1970); densidade demográfica: 49,48 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 22 estabelecimentos industriais, 46 do comércio atacadista, 466 do varejista, 4 mistos e 65 de prestação de serviços; 6.680 estabelecimentos agropecuários (Censo); 3 agências bancárias.

ASPECTOS CULTURAIS — 132 unidades escolares de ensino primário comum, 1 de ensino supletivo, 6 de ensino médio, 3 bibliotecas, 1 tipografia, 1 cinema, 1 associação cultural e 3 esportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 40 ruas, 11 avenidas, 14 praças, 5 jardins, 1 parque e 16 não especificados, 2.195 prédios, 2.576 ligações elétricas domiciliares, 1.105 focos de iluminação pública, 50 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 3 pensões, 2 boates, 10 restaurantes, 20 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital com 80 leitos, 2 maternidades com 49 leitos, 1 posto de saúde, 1 centro de puericultura; 9 médicos, 5 dentistas, 1 farmacêutico, 7 enfermeiros; 4 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1973) — 164 automóveis, 84 jipes, 3 ônibus, 72 caminhões, 104 camionetas e 100 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1975 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 4,1.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 14 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

SEGUNDO a tradição, na segunda metade do século XVI, as malocas dos índios *Kiriris* (habitantes das margens dos rios Jacaré e Piauí-Açu), foram visitadas por dois sacerdotes da equipe do Padre Manoel da Nóbrega. Tendo conquistado a amizade dos silvícolas, ergueram uma igrejinha a qual batizaram de Tapera de São Tomé, o Apóstolo.

Em carta endereçada ao Superior da Ordem e datada de 7 de setembro de 1575, o Padre Toloso assim se expressava:

... “passando nas barrancas do rio Jacaré, deparei-me com uma povoação indígena, bem como uma igrejinha que foi dito ter o nome de Tapera de São Tomé, o Apóstolo, dois jesuitas cuja catequese benfazeja deve-se a Gaspar Lourenço e João Salônio que viviam nos confins das florestas virgens desta terra”.

Tempos depois, violento incêndio destruiu o povoado. Os índios sobreviventes foram-se acomodando em pequenos aglomerados, na mata próxima. Assim, viveram vários anos no lugar até hoje conhecido como “Sítio dos Caboclos”. Entretanto, apesar de não mais existir a “Tapera”, o local continuou a ser conhecido por esse nome, depois por “Taperinha” e, finalmente, por “Cruz das Almas dos Jesuítas”. O Monumento que revive os primeiros acontecimentos da colonização do Município foi construído, sendo solenemente inaugurado a 20 de abril de 1972.

Em seu livro *História de Sergipe*, Oliveira Freire relaciona as terras requeridas e concedidas em termos de sesmarias. Os primeiros requerimentos, datados de 5 de maio de 1596, foram os de Gaspar de Menezes e Gaspar de Almeida. O primeiro, a partir da Tapera de São Tomé, o Apóstolo e o segundo, mais adiante. Seguiu-os Antônio Gonçalves de Santana, que ficou com as terras onde se localiza hoje a Fazenda Mussurepe. Vieram outros donatários, entre eles Guedes de Melo e Muniz Alves, cujos descendentes ainda residem no Município.

Antônio Gonçalves de Santana foi o fundador de Santo Antônio primeiro núcleo populacional de Lagarto, onde construiu uma igrejinha, que inaugurada em 13 de junho de 1604, recebeu as imagens de Santo Antônio e Senhora Santana, homônimos do fundador.

Nos mesmos, surgiram engenhos de açúcar e foi fomentado o plantio de algodão, milho e feijão. O cultivo da cana-de-açúcar e a pecuária mereceram a preferência dos colonizadores.

Em 1645, uma epidemia dizimou parte da população. Os frades do Convento dos Palmares, acorrendo em auxílio aos doentes, transportaram-nos para casas improvisadas na colina do Lagarto. Ma-

noel das Pratas, um dos sobreviventes de Santo Antônio, resolveu reorganizar o primeiro aglomerado, unindo-se com essa finalidade, a alguns companheiros. Assim começou Lagarto. Casas foram-se construindo, tendo entre elas, ao centro, a igrejinha. Em uma faixa de terra do lugar denominado Horta, foi fundado, em 1651, o "Convento de Santa Cruz". O sítio foi vendido a Sérgio Quartel, em 1916, através de escritura assinada em nome da Ordem, por seu Superior, Frei Barantera.

Em 8 de setembro de 1679, foi inaugurada a Igreja-Matriz e nela entronizada a imagem de Nossa Senhora da Piedade. A construção, entretanto, só foi concluída em 1831, por Frei Geraldino Loiola, que era pedreiro. Padre Pacheco e Monsenhor Daltra deram o acabamento final.

A povoação, que crescia sem ainda ter um nome, era identificada por enorme pedra em forma de lagarto (teíú). Os caçadores marcavam encontro na "Pedra do Lagarto". O nome estendeu-se ao povoado, que ficava a pequena distância.

O desenvolvimento agrícola de Lagarto obrigava a presença de grande número de trabalhadores. Os engenhos de açúcar, o plantio de algodão, o gado criado à solta e, ainda, os artigos fabricados (rede, cobertores, roupas para homens e rendas de bilros, entre outros) estimulavam o interesse dos mascates que negociavam com os habitantes das fazendas e sítios. Nas estradas, não raro, eram eles atacados pelos quilombolas, o que motivou a criação do Corpo de Infantaria de Ordenança, Lei provincial de 4 de dezembro de 1674.

Para combater os holandeses, que invadiram Sergipe e atacaram as propriedades agropecuárias, mais dois corpos de tropas foram criados. As três corporações cumpriram fielmente sua missão, reconduzindo Lagarto à tranqüilidade.

Formação Administrativa

O DISTRITO de Lagarto foi criado em 1703 e o Município em 1730.

Por força da Lei provincial n.º 1.140, de 20 de abril de 1880, foram concedidos foros de cidade à sede do Município de Lagarto, que, nas Divisões Administrativas do Brasil de 1911 e 1933, se compõe de um só distrito, o de mesmo nome, situação que ainda se conserva.

Formação Judiciária

A COMARCA de Lagarto foi criada pela Lei provincial n.º 379, de 9 de maio de 1854, e classificada pelos Decretos n.ºs. 1.439, 5.213 e 104, de 23 de setembro de 1854, 1.º de fevereiro de 1873 e 26 de abril de 1895, respectivamente.



Prefeitura Municipal

Lagarto é sede de Comarca de 2.^a entrância, abrangendo o Termo único de mesmo nome.

O Poder Judiciário é representado por um Juiz e um Promotor Público. Três advogados militam no foro local.

ASPECTOS FÍSICOS

LAGARTO é, entre os oito Municípios que integram a Microrregião do Agreste de Lagarto, o de maior superfície: 1.036 quilômetros quadrados.

Limita-se ao norte por Macambira, São Domingos e Campo do Brito; ao sul por Buquim e Riachão do Dantas; a leste por Itaporanga d'Ajuda e Salgado e a oeste por Simão Dias.

A sede municipal, a 160 metros de altitude, dista 68 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado, e sua posição é determinada pelas seguintes coordenadas geográficas: 10°55'40" de latitude Sul e 37°42'00" de longitude W.Gr.

Bastante irrigado, banham-no: os rios Vazabarris, o mais importante, na fronteira com o Município de Campo do Brito; o de Quirino, com nascentes nos limites com o Município de Itaporanga d'Água e que serve de divisa entre esse Município e o de Lagarto; o Piauí e o Machado; os riachos Oiti, Pombo ou Mandacaru, Flexas e Lagarto, afluentes do rio Jacaré; Urubutinga, Urubu e Fonte do Chico, afluentes do Machado; Barreira e Areias, afluentes do Piauí, entre outros. Esses cursos são intermitentes o que, entretanto, não chega a prejudicar a população rural, porque, graças à impermeabilidade das camadas próximas à superfície, o lençol freático permite a perfuração de pequenos

poços em quase toda a área municipal. Em alguns casos, a água chega a aflorar, em outros são necessárias perfurações que atingem até 5 metros. Duas lagoas se destacam — as de Casuqui e do Boeiro — e as principais formações serranas são denominadas: Oiteiros, Cavaleira, Cristal ou do Cão, Boeiro, Chapada, Arara, da Picada e Jenipapo.

Predomina o solo sílico-argiloso, com manchas do de tipo massapê.

O clima é salubre e agradável, chovendo regularmente em maio, junho e julho. Em 1974, a precipitação pluviométrica foi de 1.280 mm e a temperatura oscilou entre a máxima de 37°C e a mínima de 18°C.

Entre as riquezas naturais estão, argila, calcário, pedra, cristal de rocha, madeira para construção e lenha para combustível.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

POR ocasião do VIII Recenseamento Geral do Brasil, realizado em 1.º de setembro de 1970, contava o Município 51.131 habitantes. Com essa população, colocava-se em segundo lugar entre os 74 municípios do Estado, precedido apenas pelo da Capital, com 183.670.

Por sexo e grupos de idade, assim estava distribuída a população:

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
TOTAL	51 131	25 257	25 874
De 0 a 4 anos.....	8 816	4 382	4 434
De 5 a 9 anos.....	8 068	3 983	4 085
De 10 a 14 anos.....	6 795	3 401	3 394
De 15 a 19 anos.....	5 960	2 981	2 979
De 20 a 24 anos.....	4 252	2 091	2 161
De 25 a 29 anos.....	3 253	1 541	1 712
De 30 a 34 anos.....	2 518	1 275	1 243
De 35 a 39 anos.....	2 347	1 077	1 270
De 40 a 49 anos.....	3 732	1 835	1 897
De 50 a 59 anos.....	2 568	1 298	1 270
De 60 a 69 anos.....	1 756	892	864
De 70 anos e mais.....	1 026	484	542
Idade ignorada.....	40	17	23

Tendo apenas um distrito — o da sede —, Lagarto continuava, em 1970, a concentrar no quadro rural a maior parte de sua população — 75,2%. Essa

predominância, entretanto, foi 9,8% e 12,5% inferiores às verificadas em 1960 e 1950, respectivamente.

Sua densidade demográfica era de 49,48 habitantes por quilômetro quadrado, contra 44,83 da Microrregião.

No último decênio intercensitário 1960-1970, a população do Município cresceu 8,7% e a da área urbana, 80,4%. Caiu 3,9% a da rural.

Movimento da População

EM 1974 o Registro Civil acusou 2.499 nascimentos (1.409 de anos anteriores), 376 óbitos (87 de menores de 1 ano) e 339 casamentos.

Não naturais de Lagarto, encontravam-se 2.922 pessoas (1.476 homens), por ocasião do Recenseamento de 1970. Desses imigrantes, 1.669 procediam de zonas urbanas (810 homens).

ASPECTOS ECONÔMICOS

DAS 34.247 pessoas de 10 anos e mais, residentes em Lagarto, 15.029 (43,9%) eram economicamente ativas.

Extração Vegetal

EM 1973 a produção extrativa vegetal foi avaliada em Cr\$ 5,5 milhares, cabendo Cr\$ 4,4 milhares a 350 m³ de lenha; Cr\$ 0,7 milhar a 4,5 toneladas de castanha de caju e Cr\$ 0,4 milhar a 3 toneladas de carvão vegetal.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1970 cadastrou 6.680 estabelecimentos (80.374 ha) em Lagarto, o que colocou o Município em 1.º lugar nesse setor.

MUNICÍPIOS	ESTABELECEMENTOS
LAGARTO	6 680
Itabaiana	4 817
Nossa Senhora das Dores	4 049
Itabaianinha	3 820
Riachão do Dantas	3 580

A área total das lavouras, segundo declarações de 6.262 estabelecimentos, era de 7.471 hectares, sendo que 1.168 ha estavam ocupados com lavouras permanentes e 6.304 ha com temporárias.

Os 6.680 estabelecimentos ocupavam 20.480 pessoas, havendo em 25 deles 37 tratores.

Criavam bovinos 1.686 estabelecimentos (36.294 cabeças), suínos 604 (1.836 cabeças) e galinhas 3.332 (82.541 cabeças), destacando-se Lagarto como o Município mais importante do Estado na criação de bovinos e galinhas.

Pecuária

ANUALMENTE, de 1.º a 8 de setembro, realiza-se a *Feira de Animais da Região Centro-Sul do Estado*, contando, em média, com 60 expositores. Além do julgamento dos animais registrados, há comércio de gado mestiço no Parque Nicolau Almeida e rodeio.

Seis a sete mil pessoas visitam a Exposição. Os animais inscritos pertencem a criadores de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Bahia e Minas, entre outros.

A criação de gado se destina a corte e produção de leite.

Em 1974 foram importadas 9.440 cabeças, para engorda e corte.

Os criadores têm preferência pelas raças indú-brasil, mestiça e zebu e contam com a assistência de dois veterinários. Há 1 Posto de Vacinação Agropecuária.

Agricultura

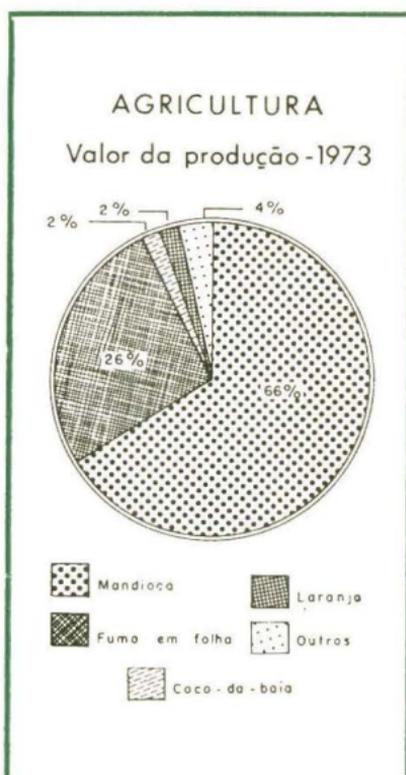
IMPORTANTE fonte econômica do Município, a agricultura apresentou em 1973 área colhida de 11.450 ha, com produção avaliada em Cr\$ 26,4 milhões, como especifica a tabela a seguir:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR	
	Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Mandioca.....	17 347	65,8
Fumo-em-folha..	6 999	26,5
Coco-da-baía.....	468	1,8
Laranja.....	419	1,6
Caju.....	406	1,5
Batata-doce.....	300	1,1
Outros (7 produtos).....	433	1,7
TOTAL.....	26 372	100,0

Dentre os principais produtos destacaram-se a mandioca, com área colhida de 6.308 ha e produção de 157.700 t; o fumo-em-folha (4.000 ha, 3.000 t); o coco-da-baía (260 ha, 1.040 mil frutos); a laranja (192 ha, 5.990 mil frutos); o caju (51 ha, 6.763 mil frutos) e a batata-doce (100 ha, 1.000 t).

Quatro agrônomos prestam assistência aos lavradores.

Há no Município um Posto Agropecuário e um Escritório do Serviço de Extensão Rural.



Indústria

EM 1973 a indústria achava-se representada por 22 estabelecimentos fabris, que ocupavam 161 pessoas. A produção foi avaliada em Cr\$ 5,0 milhões. A seguir, discriminação dos gêneros e respectivas participações:

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	VALOR DA PRODUÇÃO	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Indústrias de Transformação.....	22	161	5 375	100,0
Minerais não metálicos	5	32	285	5,3
Metalúrgica.....	4	12	197	3,7
Produtos alimentares..	7	57	3 189	59,3
Outras indústrias.....	6	60	1 704	31,7

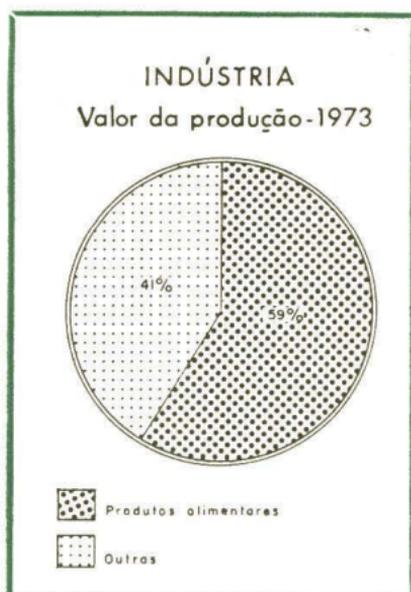


Cooperativa Mista dos Trabalhadores

Indústria de Plásticos e Impressão



Os estabelecimentos eram os seguintes: José Félix Sobrinho (café moido), A. Carvalho & Cia. Ltda. e Temístocles Bispo dos Santos (fubá de milho), Silvano Santiago dos Santos (colchões), José Antonio da Silva (madeira), Ivanildo Leonardo dos Santos e Faustino Barbosa de Andrade (pães, biscoitos, confeitos, etc.), José de Souza Andrade, Cecilio Luiz de Andrade e João Nascimento



(bicas, ralos etc.), Osmundo Ribeiro da Cruz, Pedro Bispo Filho, Manoel Marcolino Bispo e José Costa Silva (paralelepípedos), Manoel Araújo Montalvão (ladrilhos), José de Oliveira Viana (portões de ferro), José Milton dos Santos (manteiga), Manoel Telles dos Santos, Paulo Francisco dos Santos (pedra britada), José Antonio de Carvalho Irmão (prensas de madeira) e Henrique Barbosa de Oliveira (madeira), Pedro Bernardo de Araújo (pedra britada).

Duas novas e importantes indústrias tiveram suas atividades iniciadas em 1972: a Plastil (sacos plásticos) e a Panificadora e Pastelaria Doce Lar Ltda. (massas e doces).

Gado Abatido

NO MATADOURO Municipal foram abatidos, em 1974, 4.610 bovinos, 2.350 suínos, 1.145 ovinos e 1.032 caprinos. Os produtos pesaram 1.164 toneladas, no valor de Cr\$ 2,9 milhões. A distribuição era a seguinte:

PRODUTOS	QUANTIDADE (t)	VALOR	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Carne verde de bovino.....	853	2 305	85,9
Carne verde de suíno.....	82	168	6,3
Toucinho fresco.....	58	108	4,0
Carne verde de ovino.....	17	34	1,3
Couro verde de bovino.....	140	35	1,3
Carne verde de caprino.....	12	25	0,9
Outros (4 produtos).....	4	7	0,3
TOTAL.....	1 166	2 682	100,0

Comércio

DE GRANDE importância o comércio municipal, com 466 estabelecimentos varejistas, 46 atacadistas e 4 mistos.

O comércio por vias internas registrou o seguinte movimento em 1974:

MERCADORIA EXPORTADA	DESTINO	VALOR	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Gado bovino.....	Aracaju e Recife	15 848	50,2
Manteiga.....	Aracaju	7 500	23,8
Fumo em corda.....	Norte do País	7 000	22,2
Farinha de mandioca....	Aracaju	860	2,7
Laranja.....	Recife e Salvador	360	1,1
TOTAL.....		31 568	100,0

A exportação de bovinos totalizou 11.320 cabeças e a de laranjas 26.000 centos. Quanto ao fumo em corda, manteiga e farinha de mandioca, as quantidades foram as seguintes (em toneladas): 1.810, 330 e 215, respectivamente.

No mesmo ano, importaram-se de Minas Gerais e da Bahia 9.440 bovinos, no valor de Cr\$ 6,5 milhões. Houve, também, importação de milho e feijão, de Poço Verde (SE), e aparelhos eletrodomésticos, tecidos, material de construção e produtos farmacêuticos do Rio de Janeiro (RJ) e de São Paulo.

Prestação de Serviços

ENTRE os estabelecimentos de prestação de serviços figuram 10 restaurantes, 20 bares e botequins, 29 salões de barbeiros, 4 salões de cabeleireiros para senhoras e 2 boates.

Hospedagem

O ROSENDO Palace Hotel, dispendo de 40 apartamentos, o Hotel Vitória, de 18 quartos, e o São Jorge, de 9 quartos, oferecem conforto e alimentação sadia. O mesmo acontece com as 3 pensões registradas.

Bancos

HÁ agências de 3 estabelecimentos de crédito: do Banco do Brasil, do Banco do Estado de Sergipe e do BRADESCO.

A Câmara de Compensação de Cheques registrou o seguinte movimento em 1974 (11 meses): n.º de cheques — 17.416, no valor de Cr\$ 41,7 milhões.

Há 1 cooperativa de crédito.

Transportes

LAGARTO é servido por 3 rodovias estaduais, todas asfaltadas: SE-101, SE-205 e SE-223 e por diversas rodovias municipais.

Sediada em Lagarto, a Empresa Nossa Senhora de Fátima mantém linhas interestaduais e intermunicipais.



São os seguintes os tempos médios (horas) gastos entre Lagarto e a Capital Federal, Capital Estadual e outros municípios: *Brasília*, 37:30; *Aracaju*, 1:30; *Macambira*, 2:30; *São Domingos*, 2:45; *Campo do Brito*, 2:30; *Itaporanga d'Ajuda*, 0:35; *Salgado*, 0:20; *Buquim*, 0:45; *Riachão do Dantas*, 0:30 e *Simão Dias*, 0:25.

Sediadas em outros municípios, há as empresas Rodoviária Sergipe Ltda., e Senhor do Bonfim que estabelecem ligações com Lagarto.

Registrados na Prefeitura, encontravam-se, em 1973, 527 veículos motorizados: 164 automóveis, 84 jipes, 3 ônibus, 104 camionetas, 72 caminhões e 100 não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) mantém uma agência postal-telegráfica na sede municipal.

As ligações telefônicas são feitas através da Empresa TELERGIPE que, em 1974, contava com 50 aparelhos instalados.

São nitidamente recebidos os programas de televisão transmitidos pela TV-Sergipe, canal 4, de Sergipe, e TV-Aratu, Canal 4, da Bahia.

Há 1 cinema: o Glória, para 950 espectadores.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

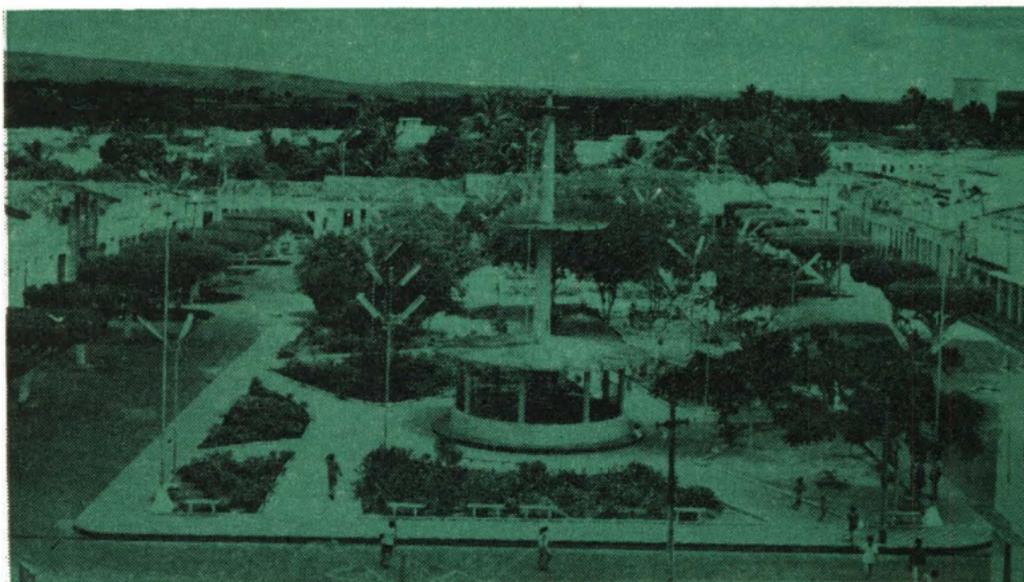
A ÁREA urbana é formada por 87 logradouros públicos (11 avenidas, 40 ruas, 14 praças, 5 jardins, 1 parque e 16 não especificados), nos quais se distribuem 2.195 prédios.

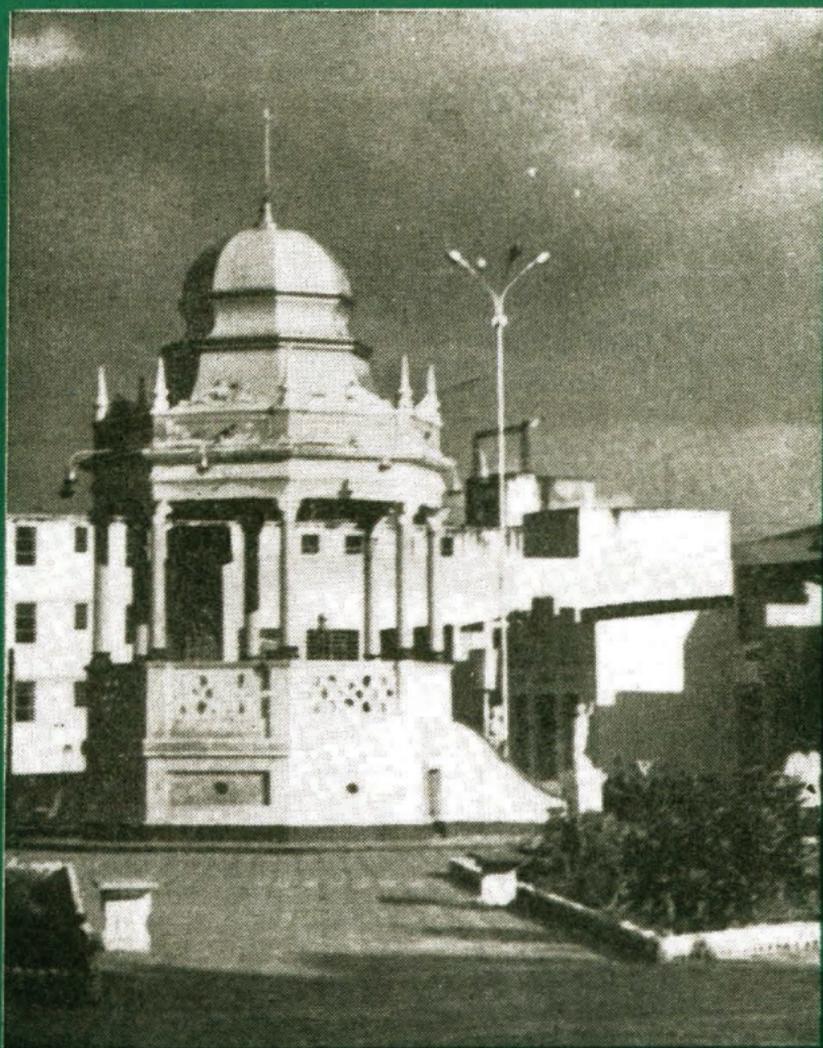
Há 55 logradouros pavimentados, 87 com iluminação domiciliar, 59 com rede de abastecimento de água e 5 com arborização. Contam-se 1.105 focos de iluminação pública.

Entre os logradouros, destacam-se as praças da Piedade e Dr. Filomeno Hora, as ruas Dr. Laudelino Freire e Lupicino Barros e as avenidas Presidente Vargas e Coronel Francisco Garcez.

O serviço de abastecimento de água está aparelhado para atender a cerca de 14.000 habitantes. Suas obras foram planejadas e executadas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas,

Praça Dr. Filomeno Hora





Praça da Piedade

estando sob a responsabilidade do DESO sua manutenção e exploração. Contam-se 1.323 prédios ligados à rede de abastecimento de água.

A energia elétrica é fornecida pela CHESF e distribuída pela Prefeitura, com voltagem de 120 e frequência de 60 ciclos. São em número de 2.576 os prédios com ligação.

Assistência Médico-Sanitária

LAGARTO conta com os serviços médico-hospitalares do Hospital Nossa Senhora da Conceição (clínica geral, com 80 leitos), fundado por Monsenhor João Batista de Carvalho Daltro, e de 2 maternidades: Zacarias Júnior (25 leitos) e Monsenhor Daltro (24).

O Posto de Saúde e o Centro de Puericultura complementam o atendimento médico através de ambulatórios.

Prestam serviços profissionais 9 médicos, 5 dentistas, 1 farmacêutico e 7 enfermeiros.

Há 4 farmácias e drogarias.

Assistência Social

A ASSOCIAÇÃO do Hospital Nossa Senhora da Conceição, a Sociedade de Assistência à Infância e à Adolescência Monsenhor Daltro, a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Lagarto e a Sociedade do Asilo dos Pobres de Santo Antônio são as organizações que prestam assistência social aos municípes.



Maternidade Monsenhor Daltro





Igreja Matriz

Religião

A ALTA religiosidade da população de Lagarto se manifesta no fato de que apenas 10 pessoas se declararam sem religião (Censo de 1970). Os católicos constituíam 98,5%.

Por Decreto Episcopal de 11 de dezembro de 1679, foi Lagarto elevado a Freguesia, sob a invocação de Nossa Senhora da Piedade da Pedra do Lagarto. Em conseqüência, passou a contar, entre seus habitantes, com o Padre Caetano Silva da Natividade, secular nomeado pelo Bispo de Jacobina.

O culto católico é ministrado nas Igrejas de Nossa Senhora da Piedade e de Nossa Senhora do Rosário e o protestante, no Templo Presbiteriano, no Adventista do 7.º Dia e no da Assembléia de Deus.

ASPECTOS CULTURAIS

Alfabetização

DAS 42.315 pessoas de 5 anos e mais, residentes em Lagarto quando da realização do Censo de 1970, 37,1% eram alfabetizadas, como, por grupos de idade e localização, expõe a tabela:

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS ALFABETIZADAS		
	Total	Quadro urbano	Quadro rural
TOTAL.....	15 703	7 270	8 433
De 5 a 9 anos.....	1 665	913	752
De 10 a 14 anos.....	3 091	1 352	1 739
De 15 a 19 anos.....	2 937	1 246	1 691
De 20 a 24 anos.....	1 934	892	1 042
De 25 a 29 anos.....	1 321	572	749
De 30 a 39 anos.....	2 052	877	1 175
De 40 a 49 anos.....	1 339	629	710
De 50 a 59 anos.....	752	403	349
De 60 a 69 anos.....	404	253	151
De 70 anos e mais	192	124	68
Idade ignorada.....	16	9	7

Ensino de 1.º e 2.º Graus

EM 1974 o ensino de 1.º e 2.º graus era ministrado em 139 unidades escolares: 132, em que funcionavam as classes do antigo primário geral; 6, as do ensino médio e 1, do supletivo. No início do ano letivo, matricularam-se 8.607 alunos, achando-se o corpo docente constituído de 301 professores.

Dentre os estabelecimentos destacam-se o Colégio Comercial Laudelino Freire, que mantém cursos ginásial, comercial e de técnico de administração, o Ginásio Nossa Senhora da Piedade (ginásial e normal) e o Ginásio Nossa Senhora da Salete (ginásial e primário).

Funciona também o Instituto Lagartense de Cultura, que prepara alunos para exames de maturidade, no qual se matricularam 86 alunos em 1974, sob a orientação de 6 professores.

Bibliotecas

MANTIDA pela Prefeitura Municipal, a Biblioteca Popular de Lagarto tem acervo de 3.901 volumes; pelo Ginásio Nossa Senhora da Piedade, a Pio XII, 3.999; e pela Igreja Matriz, a Padre Possidônio Rocha, 680.

Há 1 tipografia.



Estádio Dr. Paulo Barreto de Menezes

Associações

FUNDADA em 1921, a Filarmônica Lira Popular (associação cultural) conta com 100 associados em seu quadro. De caráter recreativo, a Associação Atlética de Lagarto, fundada em 1957, e a Associação Atlética Banco do Brasil, em 1964, contam com 410 e 50 associados, respectivamente. O Lagarto Esporte Clube (associação desportiva) foi fundado em 1955, contando, atualmente, com 360 associados.

Turismo

É ATRAÇÃO turística a riqueza folclórica de Lagarto, manifestada através de:

Reisado — dança dramática popular que tem características especiais em Sergipe, onde Manoel Carreiro criou evoluções, cantigas, personagens e vestimentas peculiares, entre os quais se destacam o “Bailado das Flores”, a “Ingazeira” e outros. Manoel Carreiro teve seguidores e discípulos: Zeca da Sinhazinha, Otacílio Barbeiro, Messias de Dedê, que emprestaram graça e perfeição aos espetáculos. O criador do reisado em Sergipe esteve por várias vezes em Lagarto, razão por que esses festejos do Município são dos mais apreciados. Neles, o ponto culminante é a questão dos partidos: duas bandeiras — uma verde e outra vermelha. As figuras são divididas em filas, provocando o interesse dos presentes, que manifestam suas preferências;

Encomendas das Almas — realizada nas quartas e sextas-feiras da quaresma. O cortejo é formado em frente a uma igreja e há visitação de sete igrejas, capelas ou cemitérios. O encerramento tem lugar à meia-noite, no ponto de partida. Em cada estação, o cântico às almas, acompanhado de orquestra. A cerimônia é revestida do mais alto espírito de respeito e amor;

Traieiras — grupo de senhoras e moças que fazem evoluções ao ritmo de atabaques, sanfonas, reco-recos, violões, etc. As evoluções, acenos de mãos e o colorido dos turbantes oferecem maravilhoso espetáculo;

Parafusos — têm sua origem nos mocambos e nos quilombos. Os personagens se apresentam com o rosto coberto de tabatinga ou de qualquer tinta branca. Usam turbantes e vestem-se com uma série de anáguas que dão a idéia de parafusos na ocasião das danças. Há um porta-estandarte fantasiado de índio, um grupo de sanfoneiros e diversos instrumentos de batucada;

Lambe-sujo — grupos de rapazes lambuzados de melado saem no 2.º domingo de agosto, relembrando as lutas dos escravos fugitivos para não serem alcançados pelos capitães-do-mato;

Festa do fumo — realizada por ocasião do destalamento das folhas de fumo, tarefa que é acompanhada de cânticos de grande beleza;

Folguedo de São Gonçalo — o protetor dos viúvos. Ouvem-se pandeiros, cavaquinhos, enquanto os dançarinos, por três dias, fazem evoluções diante do Santo, coberto de fitas;

Batalhão de taipa de casa — mutirão realizado com a finalidade de levantar as paredes de uma casa e que tem lugar em noite de lua. Dezenas de mulheres, carregando potes de água, enquanto os homens com enxadas e picaretas cavam a terra. O trabalho dura uma noite ou um dia. A noiva do dono do casebre é objeto de trovas. A recompensa se dá no dia do casamento, quando é oferecido o vinho de jenipapo;

Cangaceiros — retrospecto do grupo de Lampião e suas façanhas pelo Nordeste. O grupo foi organizado por José Padeiro e é considerado altamente expressivo;

Vaquejada — espetáculo da derrubada do boi, em belo estádio, com acomodação para milhares de pessoas;

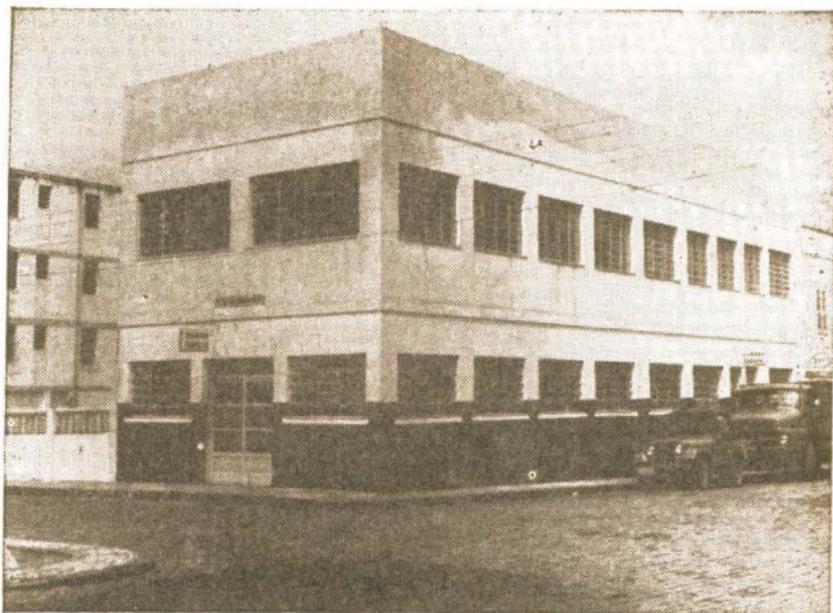
Grupo do Terreno — apresentação de espetáculos folclóricos nos quais são utilizados gaitas e zabumbas específicos. Alcançaram grande sucesso na Semana Folclórica realizada em Salvador, onde Terreno e seu Terno de zabumba foram aplaudidos de pé;

Marujada, festas de São João, Natal e os tradicionais forrós e outros.

Digno de visita é o monumento que constitui Marco da Fundação da Cidade, em Santo Antônio, distante 6 km da atual sede municipal.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ENTRE as repartições públicas sediadas em Lagarto, contam-se a Estação Arrecadadora Estadual, a Delegacia de Polícia, a Delegacia do Serviço Militar, o Centro de Supervisão Estadual, a Divisão de Educação e Assistência Social e a Agência de Coleta, órgão do IBGE.



Câmara de Vereadores e Biblioteca Popular

Finanças Públicas

EM 1974 a União arrecadou Cr\$ 1.704,1 milhares, o Estado, Cr\$ 5,0 milhões, e o Município, Cr\$ 2,9 milhões, tendo a Prefeitura realizado despesas no mesmo montante.

O orçamento municipal para 1975 previa receita de Cr\$ 4,1 milhões e fixava igual despesa.

O Posto da Receita Federal arrecada, também, em Poço Verde, Riachão do Dantas, Salgado e Simão Dias.

Representação Política

O LEGISLATIVO Municipal compõe-se de 14 edis. Em 1974 elevava-se a 12.630 o número de eleitores inscritos.

Há 1 Cartório da Justiça Eleitoral.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Chefe da Agência de Coleta de Lagarto, Carlos de Araújo.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBGE, de diversos órgãos do sistema estatístico nacional e do trabalho de pesquisa realizado pelo jornalista Adalberto Fonseca.



Acabou-se de imprimir, aos vinte e nove dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e cinco, nas oficinas do Serviço Gráfico do IBGE, Av. Brasil, 15671. Rio de Janeiro, RJ.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Departamento de Divulgação Estatística